

MEDIAÇÃO, ESCUTA E DIÁLOGO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA OUVIDORIA SALA GIRASSOL

¹Renata dos Santos Nascimento, ²Helena Mara de Oliveira Lima

¹Discente do curso de Ciências Contábeis, UVA, Sobral/CE, renata.pires2504@gmail.com;

²Orientadora/Docente do curso de Contábeis da UVA, Sobral/CE.

Atuar na Ouvidoria para Mulheres da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), denominada Sala Girassol, tem sido uma experiência profundamente enriquecedora e desafiadora. A iniciativa busca criar um ambiente universitário seguro, inclusivo e acolhedor, oferecendo suporte, orientação e encaminhamentos alinhados à legislação que rege as Ouvidorias Setorial e Geral do Estado. Esse espaço é especialmente dedicado às mulheres que enfrentam situações de violência, assédio ou discriminação, garantindo que suas vozes sejam ouvidas, respeitadas e acolhidas de forma ética e responsável.

A relevância da Sala Girassol está na criação de um canal específico para denúncias e manifestações, permitindo que as mulheres expressem suas preocupações relacionadas ao cotidiano acadêmico e laboral em um ambiente pautado pela escuta ativa, empatia e sigilo profissional. Entre os principais desafios da ouvidoria está o manejo de relatos sensíveis, que exigem habilidade para oferecer apoio emocional, orientações adequadas e encaminhamentos eficazes, preservando sempre a integridade e a confidencialidade das vítimas.

O impacto do trabalho da Sala Girassol vai além da resolução de demandas individuais. A ouvidoria atua como um espaço de voz, acolhimento e empoderamento, promovendo equidade de gênero, conscientização e responsabilização dos agressores. Ao identificar práticas discriminatórias e implementar medidas preventivas, a Sala contribui para a construção de uma cultura institucional mais justa e respeitosa, reforçando valores de igualdade, cidadania e convivência saudável dentro da universidade.

Além de sua função mediadora, a Sala Girassol se destaca pela promoção de ações educativas e formações, fortalecendo a cultura de respeito e igualdade de gênero no ambiente acadêmico. Essas iniciativas não apenas previnem conflitos, mas também capacitam a comunidade universitária a reconhecer, questionar e transformar comportamentos discriminatórios. Nesse sentido, a ouvidoria se consolida como um instrumento estratégico de mediação, proteção e transformação social, demonstrando que a universidade pode ser um espaço seguro, ético e comprometido com a justiça, a dignidade e o bem-estar das mulheres.

Palavras-chave: Ouvidoria; Sala Girassol; Acolhimento

Agradecimentos: Expresso minha gratidão ao Programa de Bolsa de Permanência Universitária (PBPU) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) pela concessão da bolsa e pelo incentivo institucional. Agradeço também à Sala Girassol pela experiência enriquecedora e apoio na realização desse trabalho.